

DC-GOEM NA PRÁTICA!



1ª série
Ensino Médio

3º Bimestre

Professor/a

Linguagens
e suas Tecnologias

Recurso Didático para o(a) Professor(a)



DC-GOEM

NA PRÁTICA!

Estado de Goiás
Secretaria de Estado da Educação Superintendência de Ensino Médio
Gerência de Ensino Médio
Gerente de Produção de Material para o Ensino Médio

APOSTILA

1ª série do Ensino Médio
Para Professor(a)
Superintendência de Ensino Médio

3º bimestre – edição 2022

ESTADO DE GOIÁS
SECRETARIA DE ESTADO DA EDUCAÇÃO

Governador do Estado de Goiás

Ronaldo Ramos Caiado

Vice-Governador do Estado de Goiás

Lincoln Graziani Pereira da Rocha

Secretária de Estado de Educação

Aparecida de Fatima Gavioli Soares Pereira

Superintendente de Ensino Médio

Osvany da Costa Gundim Cardoso

Gerente de Produção de Material para o Ensino Médio

Vanuse Batista Pires Ribeiro

Gerente de Ensino Médio

Itatiara Teles de Oliveira

Coordenadora Geral de Gerência de Produção de Material para o Ensino Médio

Alessandra Nery da Silva

Coordenadora de Currículo e Produção de Materiais

Telma Antônia Rodrigues Alves

ELABORADORES/AS

Linguagens e suas Tecnologias

Joanede Aparecida Xavier de Souza Fé - Coordenadora de Área

Aline Folly Faria Monteiro - Arte /Música

Daniela de Souza Ferreira Mesquita – Língua Portuguesa

Daniella Ferreira da Conceição - Língua Estrangeira/ Inglês

Elaene Lopes Carvalho - Língua Estrangeira/ Inglês

Fernanda Moraes de Assis – Arte/ Artes Visuais

Guilherme Francisco Oliveira Cruvinel – Língua Estrangeira/ Inglês

Ivair Alves de Souza - Língua Portuguesa

Luciana Evangelista Mendes – Língua Estrangeira/ Espanhol

Luiz Carlos Silva Junior – Educação Física

Luzia Mara Marcelino - Língua Portuguesa

Mara Veloso de Oliveira Barros - Arte /Artes Cênicas

Maria Caroline Guimarães Leite Logatti - Artes / Artes Cênicas

Renato Ribeiro Rodrigues - Educação Física - Arte / Dança

Matemática e suas Tecnologias

Henrique Carvalho Rodrigues – Coordenador de Área

Alexsander Costa Sampaio

Evandro de Moura Rios

Luan de Souza Bezerra

Mário Jonas da Silva Santos

Silvio Coelho da Silva

Ciências Humanas e Sociais Aplicadas

Pedro Ivo Jorge de Faria – Coordenador de Área
Alejandro de Freitas Paulino Matos - Geografia
Alexandre Rodrigues Bernardes – Filosofia
Carlos César Higa – Sociologia
Fernanda Serbêto – História
Gustavo Henrique José Barbosa – Sociologia/Filosofia
Ione Apolinário Pinto – Geografia
Rosane Dias de Alencar – História

Ciências da Natureza e suas Tecnologias

Núbia Pontes Pereira – Coordenadora de Área
Francisco Rocha – Física
George Fontenelle Costa – Física
Leonardo Dantas Vieira – Física
Luz Carlos Silva Junior – Biologia
Murilo Pereira Ramos – Biologia
Renan Ziemann Wilhems – Química
Rosimeire Silva de Carvalho – Química
Sandra Marcia de Oliveira Silva – Biologia
Sara Giselle de Cassia Alexandre Gondim – Biologia

Diagramador de Gerência de Produção de Material para o Ensino Médio

Jhonatan César Alcântara Araújo

Edição e publicação do NetEscola e Drives de Gerência de Produção de Material para Ensino Médio

Jhonatan César Alcântara Araújo

Designer Gráfico

Hugo Leandro de Leles Carvalho – capa

EQUIPE SUPERINTENDÊNCIA DE ENSINO MÉDIO

TELEFONE: 3243-6742

E-MAIL: gmt@educ.go.gov.br

© Copyright 2022 – Superintendência de Ensino Médio

“Todos os direitos reservados”

Prezado/a Professor/a,

O Ensino Médio brasileiro passa por um processo de reestruturação curricular que, entre outras implicações, propõe uma trajetória escolar que faça mais sentido para o/a estudante do século XXI colocando-o/a no centro do processo de ensino e aprendizagem ao proporcionar diálogos com seu Projeto de Vida, estimulando o desenvolvimento de conhecimentos, habilidades, competências, atitudes e valores necessários para enfrentar os desafios da sociedade contemporânea como agentes de transformação dentro e fora da escola.

Para tanto, almeja-se o desenvolvimento integral dos/as jovens, de forma a contemplar as dimensões intelectual, física, social, emocional e cultural estimulando uma formação que seja capaz de auxiliar na resolução de demandas complexas do cotidiano, exercer a cidadania e atuar no mundo do trabalho como sujeitos do seu próprio processo de aprendizagem.

Em Goiás, o novo referencial curricular foi construído alinhado aos normativos legais que propõem a reformulação para esta etapa de ensino: Lei do Novo Ensino Médio (Lei 13.415/2017); Base Nacional Comum Curricular do Ensino Médio (BNCC/EM 2018) e as Diretrizes Curriculares Nacionais para o Ensino Médio (DCNEM/2018). O Documento Curricular para Goiás – Etapa Ensino Médio (DC-GOEM) foi homologado pelo Conselho Estadual de Educação de Goiás (CEE-GO) em outubro de 2021, sendo implementado nas unidades escolares a partir do ano letivo de 2022.

É neste contexto de mudanças e de implementação do DC-GOEM que a Seduc Goiás, por meio da Superintendência de Ensino Médio, disponibiliza para a comunidade escolar o *DC-GOEM NA PRÁTICA*, um material que tem o objetivo de ser mais uma ferramenta pedagógica apresentada ao/a professor/a para auxiliar nos desafios de sala de aula, na integração entre os componentes curriculares das áreas de conhecimento e em suas práticas pedagógicas.

O DC-GOEM NA PRÁTICA está organizado em textos, orientações e situações de aprendizagem por área do conhecimento, considerando a integração entre os componentes curriculares que a constitui alinhadas à Bimestralização e aos princípios do DC-GOEM. Também indica possibilidades de aulas organizadas em módulos e momentos para serem aplicadas conforme a realidade e o contexto de cada unidade escolar. Assinala as competências e habilidades específicas a serem desenvolvidas, objetivos de aprendizagens a serem alcançados e objetos de conhecimento sugeridos para cada módulo. E ao final dos módulos propõe-se atividades integradoras e atividades voltadas ao Exame Nacional do Ensino Médio (Enem) além dos descritores do *Sistema de Avaliação da Educação Básica (Saeb)*.

Esse recurso didático reforça a perspectiva da educação integral e do desenvolvimento de competências e habilidades que criem outras opções, estimulando os/as jovens a serem capazes de contribuir em todos os contextos em que estejam inseridos/as. O convite é para um olhar sensível e ampliado para as diversas juventudes goianas em suas singularidades e em seus contextos e nuances: jovens urbanos; jovens quilombolas; jovens indígenas; jovens do campo, jovens em situação de itinerância, bem como para os/as estudantes da Educação de Jovens e Adultos (EJA) e pessoas com deficiência.

Portanto, é essencial que a escola acolha esses/as estudantes em suas manifestações singulares e plurais, respeitando seus direitos, suas especificidades, seus múltiplos interesses e características. E que promova práticas educativas que fomentem e fortaleçam o desenvolvimento do Projeto de Vida dos/as estudantes ao estimular o exercício do seu protagonismo juvenil, bem como a utilização de tecnologias (digitais ou não) para desenvolver conhecimentos, saberes e capacidades, visando ampliar, aprofundar, sistematizar e consolidar os conhecimentos adquiridos nas etapas anteriores.

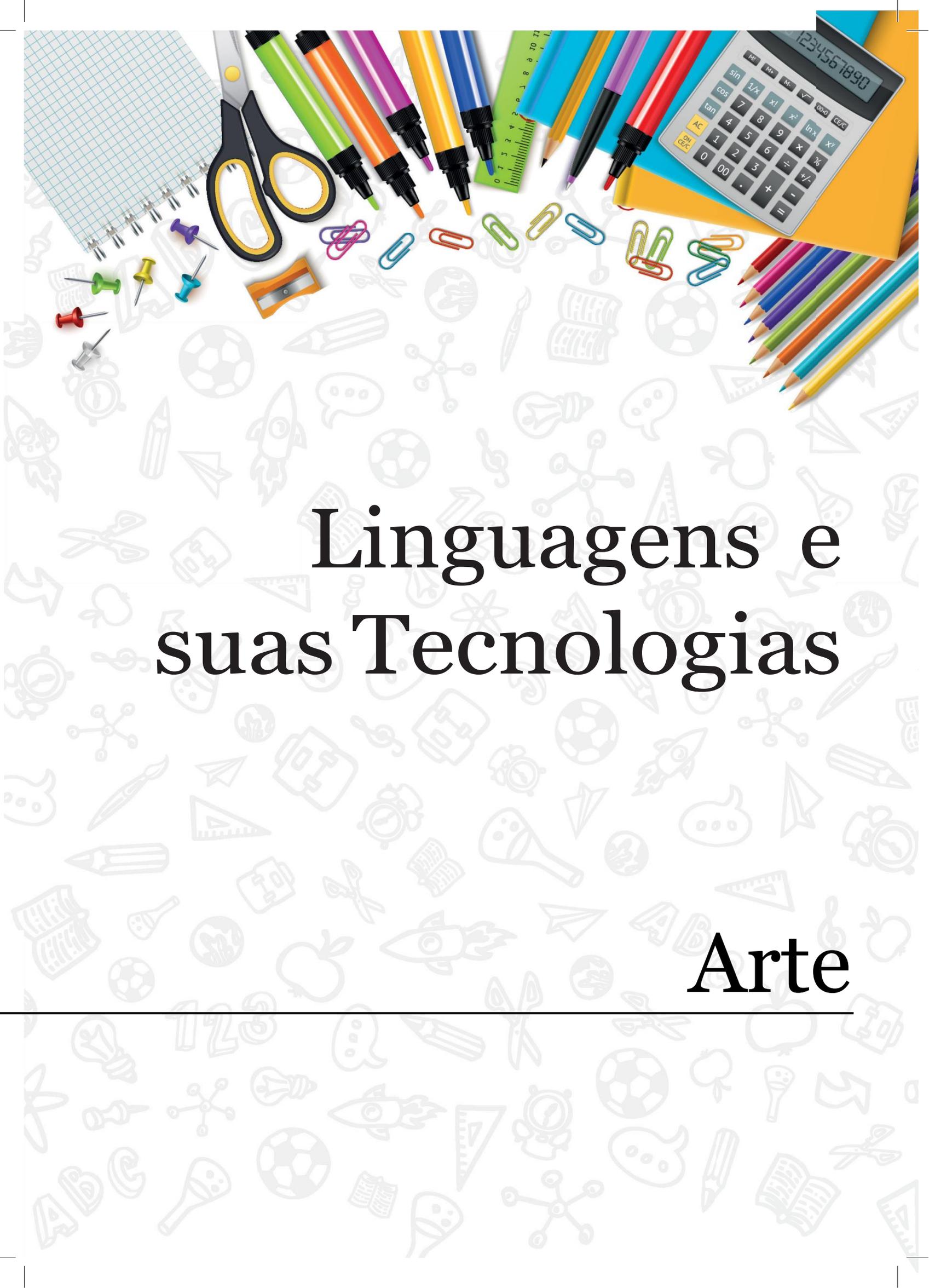
O *DC-GOEM NA PRÁTICA* será disponibilizado bimestralmente pela Seduc-Go através da Superintendência de Ensino Médio e seguirá o cronograma do Plano de Ampliação e Recomposição da Aprendizagem abordando os períodos de *Imersão Curricular*, *Inserção Curricular/ Recomposição*, *Nivelamento e Ampliação*.

Esse material pedagógico está em consonância com o Sistema Administrativo e Pedagógico (SIAP) e, também, será disponibilizado no Portal NetEscola. O/A professor/a é livre para adotar esse recurso didático na íntegra ou de forma adaptada conforme a dinâmica de sua sala de aula e de acordo com sua realidade local, pois este material visa ampliar as possibilidades didáticas e não restringir a autonomia docente.

Por fim, esperamos que o DC-GOEM NA PRÁTICA seja uma ferramenta útil na condução do trabalho pedagógico e que auxilie e inspire o/a professor/a no seu planejamento e em suas práticas na sala de aula. Contamos com a dedicação e empenho de cada docente que diariamente traduz e aplica os diversos conhecimentos das áreas em ricas situações de aprendizagem.

Ótimo trabalho!!

Coordenação de Currículo e Produção de Materiais
Superintendência de Ensino Médio
Secretaria de Estado da Educação de Goiás



Linguagens e suas Tecnologias

Arte



Este é um material de apoio aos(as) professores(as) do Ensino Médio, de modo que possam visualizar como as habilidades da BNCC, as competências específicas das áreas, os objetivos de aprendizagem e os objetos de conhecimento podem ser desenvolvidos em situações concretas de aprendizagem. Para isso, estão sendo indicadas leituras para que sejam realizadas com as turmas, de modo que estejam contextualizadas às necessidades reais da sala de aula. Dessa forma, consideramos importante o uso de diversificadas fontes de pesquisa (textos, filmes, imagens etc.) que, hoje, são facilmente encontrados em sites de notícias, em portais especializados na área da educação, entre tantos que a Internet pode nos oferecer. Sendo assim, alguns links foram indicados (considerando a importância de sempre mencionar a fonte de onde as buscas foram realizadas). Para facilitar o uso deste material, foram disponibilizados fragmentos de textos com imagens (com as referências) relacionadas como sugestões de atividades a serem realizadas.

Com carinho, Professores de Linguagens.

COMPONENTE CURRICULAR

ARTE

MÓDULOS

- Utilização das práticas de linguagem em diferentes contextos.
- Compreensão de processos identitários, conflitos e relações de poder das linguagens e de suas práticas culturais (artísticas, corporais e/ou linguísticas).

TEMA INTEGRADOR

(EM13LGG201) Utilização das práticas de linguagem em diferentes contextos.

(EM13LGG202) Análise das práticas de linguagem em suas circunstâncias históricas, sociais e ideológicas.

(EM13LGG203) Análise dos pontos de vista presentes nas práticas de linguagem.

(EM13LGG204) Produção de discursos nas práticas de linguagem baseados na equidade, na empatia e no respeito.

COMPETÊNCIA LGG

Compreender os processos identitários, conflitos e relações de poder que permeiam as práticas sociais de linguagem, respeitando as diversidades e a pluralidade de ideias e posições, e atuar socialmente com base em

princípios e valores assentados na democracia, na igualdade e nos Direitos Humanos, exercitando o autoconhecimento, a empatia, o diálogo, a resolução de conflitos e a cooperação, e combatendo preconceitos de qualquer natureza.

COMPETÊNCIA ESPECÍFICA

Apreciar esteticamente as mais diversas produções artísticas e culturais, considerando suas características locais, regionais e globais, e mobilizar seus conhecimentos sobre as linguagens artísticas para dar significado e (re)construir produções autorais individuais e coletivas, exercendo protagonismo de maneira crítica e criativa, com respeito à diversidade de saberes, identidades e culturas.

HABILIDADE DE LGG

(EM13LGG201) Utilizar as diversas linguagens (artísticas, corporais e verbais) em diferentes contextos, valorizando-as como fenômeno social, cultural, histórico, variável, heterogêneo e sensível aos contextos de uso.

(EM13LGG202) Analisar interesses, relações de poder e perspectivas de mundo nos discursos das diversas práticas de linguagem (artísticas, corporais e verbais), compreendendo criticamente o modo como circulam, constituem-se e (re)produzem significação e ideologias.

(EM13LGG203) Analisar os diálogos e os processos de disputa por legitimidade nas práticas de linguagem e em suas produções (artísticas, corporais e verbais).

(EM13LGG204) Dialogar e produzir entendimento mútuo, nas diversas linguagens (artísticas, corporais e verbais), com vistas ao interesse comum pautado em princípios e valores de equidade assentados na democracia e nos Direitos Humanos.

HABILIDADE ESPECÍFICA

(EM13LGG603) Expressar-se e atuar em processos de criação autorais individuais e coletivos nas diferentes linguagens artísticas (artes visuais, audiovisual, dança, música e teatro) e nas interseções entre elas, recorrendo a referências estéticas e culturais, conhecimentos de naturezas diversas (artísticos, históricos, sociais e políticos) e experiências individuais e coletivas.

OBJETIVO DE APRENDIZAGEM

(EM13LGG603) Expressar-se e atuar em processos de criação autorais individuais e coletivos nas diferentes linguagens artísticas (artes visuais, audiovisual, dança, música e teatro) e nas interseções entre elas, recorrendo a referências estéticas e culturais, conhecimentos de naturezas diversas (artísticos, históricos, sociais e políticos) e experiências individuais e coletivas.

(GO-EMLGG603A) Comunicar artisticamente, expressando-se nos processos de criação em Artes Visuais, Dança, Música ou Teatro para produzir trabalhos artísticos autorais: individuais e coletivos.

(GO-EMLGG603B) Analisar diferentes linguagens artísticas e suas intersecções, perpassando os processos de criação em Artes Visuais, Dança, Música ou Teatro para reelaborar obras e práticas artísticas.

(GO-EMLGG603C) Percorrer referências estético culturais na diversidade de manifestações artísticas, explorando os processos de criação em Artes Visuais, Dança, Música ou Teatro para atuar enquanto artista, criador e intérprete.

(GO-EMLGG603D) Correlacionar conhecimentos de naturezas diversas (sócio-histórico-culturais, político econômicas e estético-artísticas) e experiências distintas: individual e coletivas, avaliando-as nos processos de criação em Artes Visuais, Dança, Música ou Teatro para realizar produções artísticas com sentidos e significados próprios.

OBJETOS DE CONHECIMENTO

aArtes Visuais - Criação, composição e/ou produção de visualidades. Materiais, ferramentas, suportes e técnicas bidimensionais e tridimensionais.

Música - Criação, composição, interpretação, arranjo e/ou rearranjo sonoro. Músicas populares nacionais e/ou mundiais; Músicas e tecnologias; dentre outros/as.

CAMPOS DE ATUAÇÃO

Vida pessoal, práticas de estudo e pesquisa, jornalístico-midiático.

PRÁTICAS DE LINGUAGEM

Processos de Criação em Artes Visuais, Dança, Música e Teatro.

RECURSOS MATERIAIS

Artes Visuais: Quadro, giz/pincel atômico, apagador. Datashow, computador com internet. Materiais de desenho, recorte, colagem, bloco ou caderno de anotações, cartolina, pincéis atômicos em 4 cores, celular ou câmera fotográfica.

Música: Quadro, giz/pincel atômico, apagador. Datashow, computador com internet, caixa de som, celulares dos estudantes.



ATENÇÃO

A Arte, a cada tempo, busca expressar-se por meio de criações autorais, individuais e coletivas, nas diferentes manifestações artísticas (artes visuais, dança, música e teatro) e nos cruzamentos entre elas, recorrendo a referências estéticas e culturais, conhecimentos de naturezas artísticas, históricas, sociais e políticas para compor/criar diferentes produções.

Para o(a) Professor(a):

Olá, Professor(a)! No decorrer desta apostila, do componente “Arte”, você verá que existem propostas em Arte/Artes Visuais e Arte/Música. Escolha a manifestação artística conforme sua formação ou na qual você tem atuado em sua prática docente. Busque o aprofundamento nesta manifestação artística para que as práticas sejam consistentes e interessantes quanto ao aproveitamento do conhecimento para seus(suas) estudantes. Bom trabalho!

Leia o texto a seguir.

MUDAR O OLHAR PARA CRIAR, COMPOR E GERAR OUTRAS PRODUÇÕES

A Arte é uma constante na história, embora atravessasse períodos de censura e incertezas, permanece exercendo múltiplos papéis: na esfera do coletivo, de retratar o tempo histórico ou de ser a vanguarda da sociedade; ou na esfera do individual, de expressar emoções, fomentar a identidade e criar laços com outros indivíduos.

Nesse sentido, a Arte é algo que nos é inescapável, algo que nos inquieta e promove pensamento, contribui para a ampliação de novas ideias, projetos e permite a materialização de seus processos, além de estar presente em diferentes formas de ver, perceber o tempo e as pessoas no mundo.

A Arte é atemporal. Sob esse signo, atualmente, assistimos a um movimento de retorno a algumas expressões e formas de arte, as quais retomam diversos tipos de comportamento. Um exemplo disso é o retorno aos anos 80, 90 e 2000, em que se personificam movimentos de ascensão e entrada de grupos minoritários, marginalizados socialmente a espaços antes mais difíceis. Também se percebe um movimento, talvez de retrocesso, em que diferentes formas de arte e expressão seguem um curso, ao contrário do que é apresentado,

ou seja, apresenta a diversidade em um mundo que prega o fascismo, que extingue a individualidade e o que é diferente.

Cada vez mais se faz necessário ter voz, expor, expressar todas as formas de mostrar quem se é. E a Arte tem se colocado de forma potente nesse movimento. As pessoas, atualmente, em especial a juventude constituída e denominada geração Z, tem se posicionado cada vez mais nesses processos de criação e composição, a fim de apresentar outras interpretações do que já existe. Esses novos processos de criação e composição podem ser observados, no Brasil, há mais de duas décadas, e isso é um marco cultural importante.

A cultura periférica tem, na Arte, sua manifestação e relevância. Os artistas das periferias têm se posicionado e desafiado as instituições hegemônicas de arte, pois a maior movimentação contra hegemônica é se manter no que se acredita, na sua origem e conhecer seus processos individuais, no fortalecimento de independência com atitude. Ter noção de coletividade também é importante, pois firmam conexões e trocas, criando redes autossuficientes de produção e apreciação artística, possibilitando a existência, não de um, mas de vários circuitos periféricos de arte.

O Brasil é um país marcado por diferenças, no entanto, há uma juventude que parece e demonstra estar bem “antenada” com essa realidade. Os jovens são portais de entrada de novas estéticas, e isso os torna cúmplices em um jeito próprio de experimentar a cidade, os lócus onde tudo acontece.

Ainda é complexo discutir, falar, mostrar a produção cultural da arte produzida por todos os sujeitos e suas vozes. A ideia principal aqui é a de desconstruir preconceitos, descolonizar o olhar e o ouvido para vivenciarmos um mundo respeitosamente e dignamente mais livre.

FEITOSA, Gabriela. Vida e estilo. Moda periférica quer descolonizar o olhar da branquitude: pretos e trans. em cena. 27/05/2022. Disponível em: encurtador.com.br/fvBU4. Acesso em: 2 jun. 2022. Adaptado.



SAIBA MAIS

ARAGAKI Caroline. Jornal da USP. **Cultura periférica é uma das mais relevantes nos últimos 20 anos**. 24/03/2019. Disponível em: encurtador.com.br/dlrP3. Acesso em: 2 jun. 2022.

REZENDE, Milka de Oliveira. Mundo Educação. **GERAÇÃO Z**. Disponível em: encurtador.com.br/ckrU9. Acesso em: 2 jun. 2022.

ALMEIDA, Renato Souza de. Metrópole. **Cultura de periferia na periferia**. Disponível em: encurtador.com.br/AFN37. Acesso em: 2 jun. 2022.



SUGESTÃO DE ATIVIDADE

Professor/a, proponha a leitura atenta do texto. **“MUDAR O OLHAR PARA CRIAR, COMPOR E GERAR OUTRAS PRODUÇÕES”** nas páginas 10 e 11. Após a leitura do texto, indicado, assinale a alternativa **incorreta**.

(A) A cultura e arte das periferias promovem a interação entre as pessoas, amenizam as diferenças no bem comum, mas encontram resistência para serem aceitas.

(B) A atemporalidade é uma característica da arte, e o texto cita um movimento de retorno a algumas expressões e formas de arte de mais de duas décadas no Brasil.

(C) O texto fala da importância de as pessoas terem voz, de mostrarem quem são, e a Arte tem contribuído para esse movimento, em especial, a juventude constituída e denominada geração Y tem se posicionado cada vez nesses processos de criação e composição.

(D) Os artistas das periferias têm se posicionado e desafiado as instituições hegemônicas de arte, pois a maior movimentação contra hegemônica é se manter firme no que acredita.

(E) Todas as alternativas estão corretas.



PROCEDIMENTOS 2

ARTE/MÚSICA

Conforme o texto **“MUDAR O OLHAR PARA CRIAR, COMPOR E GERAR OUTRAS PRODUÇÕES”** nas páginas 10 e 11, a Arte, e aqui, a Música estuda as formas de como o homem produz, aprende e vivência suas sonoridades. A Música é uma importante forma de estudar a humanidade, como o ser humano se comporta de forma individual e coletiva por meio dos sons. Assim, nosso estudo se dará em duas perspectivas:

- A **Música de periferia**, que são aquelas que apresentam a voz das comunidades marginalizadas, mostrando a criatividade, os interesses, necessidades em um mundo que as invisibiliza.
- E a **Música considerada atemporal**, que é aquela que não está ligada às leis do tempo, sua produção não se liga ao mercado daquele determinado momento em que ela foi criada, tendo sempre um ar de contemporaneidade, o que a faz permanecer por entre as gerações. Além disso, ela se liga às memórias, ao emocional, ao histórico, ao social e ao cultural.

Para esse estudo, faça a leitura do texto a seguir.

“Baby Boomers e Geração X: conheça os conservadores digitais”

O filósofo grego pré-socrático Heráclito denominou “geração” (genean) como o espaço de tempo que leva para um pai ver seu filho gerar outro filho. O Dicionário de Língua Portuguesa Aurélio define o termo como o “conjunto de pessoas nascidas pela mesma época” ou como “o espaço de tempo (aproximadamente 25 anos) que vai de uma geração a outra”.

A sociologia, porém, parece nos oferecer uma definição mais consistente: conjunto ou grupo de pessoas dentro de uma população que experimenta os mesmos eventos significantes em um determinado período de tempo.

Geralmente quando falamos de geração, nos referimos aos jovens (e suas atitudes) de determinada época. Por serem naturalmente rebeldes e estarem tomando contato com a realidade da vida adulta, são eles produto e criador: os que vivem os “eventos significantes” e são mais impactados por eles, e os que buscam ser os agentes transformadores desta própria sociedade em que são criados. É uma relação visceral.

Mais do que uma determinação temporal, as gerações se distinguem por suas características, reflexo direto dos contextos social, político e econômico. Por isso, a delimitação de tempo para uma geração não é assertiva; atualmente, mudanças socioculturais acontecem mais rapidamente do que no começo do século XX, por exemplo. Também não há uma definição exata de quando termina uma geração e começa outra.

Estudiosos, muitas vezes, procuram definir bandeiras específicas defendidas por cada geração – tema que se espalha por diversas esferas da vida destes jovens contemporâneos. Em geral, são assuntos de cunho social.

Apesar de o conceito ser anterior, foi no século XX que surgiu a primeira nomenclatura para uma geração: os Baby Boomers, nascidos entre 1945 e 1960. Depois deles, vieram as gerações X, Y, Z e Alpha, cada uma delas representando uma faixa da história recente do mundo. Para nomear todas as gerações do século XX, mesmo não sendo objeto de muitos estudos, alguns especialistas hoje denominam a geração anterior aos Baby Boomers, os nascidos entre 1900 e 1944, como Tradicionalistas.

Ao longo destes mais de cem anos, porém, há um marco histórico que mudou a forma como todos se comportam e, inclusive, como nosso sistema cognitivo se constrói. Um advento que alterou as relações humanas, diminuiu distâncias e acelerou transformações: a internet.

A Magic inicia, hoje, uma série de textos que irá abordar as cinco principais gerações da história recente – Baby Boomers, X, Y, Z e Alpha –, tendo o desenvolvimento da internet e das tecnologias digitais como ponto referencial. A base deste enfoque é o estudo do especialista em tecnologia da educação Marc Prensky. Em sua pesquisa, ele dividiu as gerações em dois grandes grupos: “imigrantes digitais” e “nativos digitais”.

[...]

BLOG REDEMAGIC. Baby Boomers e Geração X: conheça os conservadores digitais. 24/10/2018. Disponível em: encurtador.com.br/vx469. Acesso em: 2 jun. 2022.

Segundo o texto, “**Baby Boomers e Geração X: conheça os conservadores digitais**”, as gerações são formadas e estabelecidas, e cada uma delas carrega consigo características únicas de cada época. A Música tem esse poder. Diante disso, vamos investigar as músicas que cada geração ouvia e destacar aquelas que se tornaram atemporais e aquelas que se destacaram como música de periferia.



SAIBA MAIS 2

MCDERMOTT, Matthew. **O que torna uma música atemporal?** *Alataj Web Conference*, 2020. Disponível em: encurtador.com.br/BIQT7. Acesso em: 10 jun. 2022.



SUGESTÃO DE ATIVIDADE 2

ATIVIDADE 1 - Faça uma lista de músicas e intérpretes que marcaram cada época (geração), conforme as indicações encontradas nas pesquisas realizadas e também a partir de seu conhecimento musical prévio. Será um trabalho de pesquisa importante. Destaque os seguintes pontos:

a) As músicas consideradas atemporais, aquelas que permanecem além dos tempos e épocas.

b) As músicas de periferia que surgiram em cada geração. Aquelas que ressaltam as minorias, em cada época.

Sugestão de resposta: Espera-se que o estudante faça uma pesquisa, realizando uma lista contendo músicas e seus intérpretes, destacando músicas atemporais e de periferia.

ATIVIDADE 2 - Faça uma lista de músicas e intérpretes que marcaram cada época (geração), conforme as indicações encontradas em suas pesquisas, utilize também seu conhecimento prévio sobre música. Este será um trabalho de pesquisa importante, por isso, capriche nos detalhes da pesquisa. Destaque os seguintes pontos:

a) As músicas consideradas atemporais, aquelas que permanecem além dos tempos e épocas.

b) As músicas de periferia que surgiram em cada geração. Aquelas que ressaltam as minorias, em cada época.

Sugestão de resposta: Espera-se que o estudante faça uma pesquisa, realizando uma lista contendo músicas e seus intérpretes, destacando músicas atemporais e de periferia.



REFERÊNCIAS

ALMEIDA, Renato Souza de. **Metrópole. Cultura de periferia na periferia.** Disponível em: encurtador.com.br/AFN37. Acesso em: 2 jun. 2022.

ARAGAKI Caroline. **Jornal da USP. Cultura periférica é uma das mais relevantes nos últimos 20 anos.** 24/03/2019. Disponível em: encurtador.com.br/dlrP3. Acesso em: 2 jun. 2022.

BLOG REDEMAGIC. **Baby Boomers e Geração X: conheça os conservadores digitais.** 24/10/2018. Disponível em: encurtador.com.br/vx469. Acesso em: 2 jun. 2022.

FEITOSA, Gabriela. **Vida e estilo. Moda periférica quer descolonizar olhar da branquitude: pretos e trans. em cena.** 27/05/2022. Disponível em: encurtador.com.br/fvBU4. Acesso em: 2 jun. 2022. Adaptado.

MCDERMOTT, Matthew. **O que torna uma música atemporal?** Alataj Web Conference, 2020. Disponível em: encurtador.com.br/BIQT7. Acesso em: 10 jun. 2022.

REZENDE, Milka de Oliveira. **Mundo Educação. GERAÇÃO Z.** Disponível em: encurtador.com.br/ckrU9. Acesso em: 2 jun. 2022.



PROCEDIMENTOS

ATENÇÃO

Esta aula tem como foco conhecer o vestuário/moda de algumas gerações do passado e instiga a curiosidade, pois a moda é atemporal.

Cada geração trouxe uma nova forma de comportamento e isso é percebido na maneira como as pessoas escolhem o que e como se vestir. A moda é atemporal, ou seja, é o estilo que foi validado pelo tempo, que nunca sai de moda e sobreviveu a todas as trocas de tendências. São aquelas peças tradicionais, clássicas e ou elegantes que continuam nas vitrines e, mesmo vistas todos os anos, trazem um ar de contemporaneidade. Ainda que possuam características minimalistas, essas peças continuam tendo um toque interessante e realçam as combinações de roupas e isso é um campo de estudo para as artes visuais.

Para tanto, podemos compreender esse fenômeno observando como as pessoas se vestiam nos anos 80, 90, 2000. Essa relação com o vestuário foi bastante influenciada pelos filmes, bandas musicais etc.

O que é moda atemporal e por que investir nas suas coleções?

A moda atemporal é um estilo que vem ganhando cada vez mais espaço na nova relação do consumidor com a moda. Saiba mais e entenda porque investir nela!

[...]

O que é moda atemporal?

Sabe aquela peça que veio diretamente dos anos 60, 70 ou 80, mas que pode tranquilamente ser usada nos dias de hoje? Ou aquela sua combinação de calça jeans e camisa branca, que fica elegante em qualquer lugar? Esses são alguns exemplos que podem ser considerados moda atemporal.

Em resumo, a moda atemporal é o estilo que foi validado pelo tempo, que nunca sai de moda e sobreviveu a todas as trocas de tendências. São aquelas peças clássicas e elegantes que continuam nas vitrines e, mesmo vistas todos os anos, trazem um ar de contemporaneidade. Ainda que possuam características minimalistas, essas peças continuam tendo um toque interessante e realçam as combinações de roupas.

Mesmo que essas peças-chaves possam ser usadas por pessoas de todos os estilos, essa moda atemporal também está bastante relacionada ao *slow living*, ao minimalismo e a *slow fashion*. Quem segue esses hábitos geralmente busca uma relação mais consciente com a moda e com o consumo.

Deste modo, podemos entender as peças da moda atemporal como aquelas que fazem sucesso sempre, independente das tendências que estão em alta, e que proporcionam um look elegante e bonito em qualquer ocasião.

É importante ressaltar que não é por serem mais simples e minimalistas que essas peças são sem graça! Elas podem ser cheias de estilo e compor looks incríveis. Além disso, trazem consigo mais do que informação de moda, apresentam um posicionamento.

A criatividade na hora de montar as combinações (as roupas, as cores) e o jeito de se vestir são formas de expressar a liberdade, as opiniões e os sentimentos por meio da moda. E, cada vez mais, a sustentabilidade e o conforto estão ditando as tendências. Por isso a moda atemporal está ganhando cada vez mais espaço no mercado e nos armários.

Algumas peças que podemos citar como exemplo são as calças de alfaiataria, as jaquetas jeans e as jaquetas de couro. São roupas que, entra ano e sai ano, nunca saem de moda e tem um lugar garantido em nosso guarda-roupa.

ZANOTTI. BLOG. O que é moda atemporal e por que investir em suas coleções? 02/09/2021. Disponível em: encurtador.com.br/jluSZ. Acesso em: 8 jun. 2022.



SAIBA MAIS

ZANOTTI. BLOG. **O que é moda atemporal e por que investir em suas coleções?** 02/09/2021. O VESTUÁRIO DE TRIBOS URBANAS: Um Caso na História das Aparências. Disponível em: encurtador.com.br/gluPV. Acesso em: 8 jun. 2022.



SUGESTÃO DE ATIVIDADE 1

Como **SUGESTÃO DE ATIVIDADE**, observe as possibilidades:

Pesquise algumas imagens do vestuário dos anos 80, 90 e 2000. Depois apresente os resultados dessa pesquisa de imagem.

Sugestão de resposta: O estudante fará uma pesquisa por imagens e após essa pesquisa pensar e organizar uma forma de apresentação de livre escolha que pode ser em

forma de cartaz, ou exposição oral e ou de imagens projetadas via Datashow em sala de aula etc.

Após a pesquisa de imagens responda:

a) O que se entende como moda atemporal?

Sugestão de resposta: a resposta é pessoal e o estudante se baseará na pesquisa de vestuário dos anos 80, 90 e anos 2000 ao qual pesquisou e do significado do conceito do que é atemporal.

b) Como saber se uma peça de roupa é atemporal? As pessoas hoje ainda se vestem como nos anos 80, 90 e 2000? Dê exemplos.

Sugestão de resposta: a resposta é pessoal, porém o estudante orientado pela pesquisa e visual das roupas dos anos 80, 90 e 2000 poderá exemplificar, relacionar o vestuário atual ao das décadas citadas.

c) O conceito de atemporal, para além da moda, segue para as artes visuais em geral? Comente.

Sugestão de resposta: a resposta é pessoal, segue as observações levantadas nas questões anteriores pelo estudante, a respeito do conceito de atemporal ao qual comenta se percebe isso em outras manifestações das artes visuais (artes plásticas (desenho, pintura, escultura, gravura, fotografia.) designer de produtos industriais, designer de interiores., web designer, designer arquitetônico.



SUGESTÃO DE ATIVIDADE 2

Como **SUGESTÃO DE ATIVIDADE**, observe as possibilidades:

ARTE/MÚSICA

A partir da pesquisa desenvolvida na **Aula 01**, investigue com os estudantes sobre como as músicas eram produzidas, pois, antigamente, não existia um programa de afinação de voz, redes sociais para divulgação, entre outros, assim, o artista teria que ser realmente bom para gravar. Havia, em outras épocas, mais rigor sobre quem entrava em um estúdio de gravação. E, hoje, como isso funciona? Outros pontos a serem investigados: como essas músicas eram difundidas? Como era considerada uma música de sucesso? E nos dias atuais, como isso funciona? Por causa de filmes, *TikTok*, *Instagram*

etc., muitas músicas de outras épocas estão voltando a ser tocadas e ouvidas na atualidade.

ATIVIDADE 2 - Cite uma ou duas músicas de cada época encontradas em sua pesquisa na aula 1 e faça uma análise comparativa entre as músicas, como foram compostas (estilo, jeito de cantar, afinação, o grupo musical como era composto, se tem algum efeito sonoro etc.), em que contexto elas surgiram e como elas aconteceram no âmbito da sociedade, ou seja, como ela foi consumida e percebida pelas pessoas. Não esqueça de apresentar sobre sua época atual, como você percebe essas questões como afinação, estilo, o grupo musical etc., e como você vivencia suas músicas, como as aprecia e curte, e como as compreendem também, quais streamings e APPs como *TikTok*, *Instagram* etc., você utiliza para conhecer e ouvir?

Sugestão de resposta: Espera-se que o estudante, por meio de uma resposta subjetiva, escolha uma a duas músicas de sua lista de músicas pesquisadas e realize a comparação dos elementos citados nas orientações da atividade.



REFERÊNCIAS

ZANOTTI. BLOG. O que é moda atemporal e por que investir em suas coleções? 02/09/2021. Disponível em: encurtador.com.br/jluSZ. Acesso em: 8 jun. 2022.

ZANOTTI. BLOG. **O que é moda atemporal e por que investir em suas coleções?** 02/09/2021. O VESTUÁRIO DE TRIBOS URBANAS: Um Caso na História das Aparências. Disponível em: encurtador.com.br/gluPV. Acesso em: 8 jun. 2022.

ARTE E MODA COMO EXPRESSÃO E PESQUISA DAS HUMANIDADES

A moda como manifestação de arte visual

Entre as diferentes formas de manifestação artística, a visual tem, na moda, uma forma de expressão, assim como as artes plásticas, entre outras artes. A moda expressa e discute política, economia, a sociedade como um todo, apresentando as mudanças do tempo e influenciando o comportamento dos sujeitos em cada época.

A pesquisadora Ângela Oliveira Bastos, cuja linha de estudos na História da Arte gira em torno das “Periféricas maneiras de vestir”, cita que a moda é um “fato social total”. Isso significa que, nela, percorrem campos como economia, política, arte e sociologia. “É a união da arte com a indústria. É econômica porque gera produtos e artística porque gera símbolos”, cita.

Ângela defende que a moda deve ser entendida com expressão cultural, mesmo que você esteja procurando se engajar socialmente ou apenas em busca do orgulho de ser quem é”. A pesquisadora ainda chama a atenção para outro ponto interessante: a moda é também memória, território e ancestralidade. “As periferias brasileiras estão num lugar de efervescência cultural, a todo momento criam-se modas. Os periféricos estão na necessidade de apresentar a criatividade por meio das artes, inclusive das roupas. Algumas das maiores tendências são roupas atreladas ao estilo hip-hop e funk. Então roupas largas, tênis Mizuno, Nike, Adidas, acessórios como brincos de argola, correntes etc. fazem sucesso”, lista Ângela.

A arte visual impressa no corpo, como suporte de experimentações e de transformações, vai para além do vestir, segundo Ferraz (2008) “é, tudo serve para cobrir o corpo, para adorná-lo ou para protegê-lo das injúrias do ar”, isso inclui roupa, acessórios, maquiagem, em um sistema de classificação da moda enquanto sistema produtivo.

O vestuário é um empreendimento estético, onde os significados interferem na forma como os indivíduos reinventam sua própria aparência, tornando-se uma construção histórica, localizável no tempo/espaço, ajustando socialmente os indivíduos pelo compartilhar de significados apresentados pela moda. Essa necessidade de ajustamento pode ser explicada pelo comprometimento do indivíduo pelo seu ambiente.

A moda/vestuário/roupa não está fora desse ajuste. Seus produtos são elaborados pela informação, pela sedução do novo em uma relação de estímulos e respostas às pressões, resistências e regulação social que propõe (ou impõe) práticas de reorganização segundo as concepções culturais, incluindo transformações sociais e afetando diversos aspectos da vida em sociedade, em que a aparência tem seu domínio.

Não se discute aqui quando começou o uso da roupa pelo ser humano, mas nos interessa que, com o simples vestir, começou o poder social do que parece sem importância. Esse poder é fruto de um sistema, cuja formação é sócio histórica e tem base fundamentada no corpo, como primeiro objeto de propriedade do indivíduo. Nesse sentido, os posicionamentos de cada indivíduo estão presentes a cada vez em que escolhem uma roupa. Este ato simples representa um comprometimento com a imagem que é refletida, na necessidade de ser aceito, visto, pertencido e de ascender socialmente.

MÚSICA E MODA ANDAM JUNTAS

Conforme o artigo de Pereira e Rossi (2018), a moda está presente na vida das pessoas há muito tempo e, por meio dela, de seu estudo, é possível investigar a evolução histórica do homem, apresentando influência das manifestações culturais, sociais e econômicas.

A moda é considerada um poderoso meio de expressão e de construção de identidade. Segundo Freire e Matos (2010), a moda é, [...] um poderoso meio de expressão, reflexão e apropriação dos sentidos. É um sistema amplo que envolve fatores econômicos, sociais, culturais e ajuda na construção da identidade através dos inúmeros códigos simbólicos aos quais disponibiliza. (...) A moda é um fenômeno peculiar aos seres marcados pela linguagem, representa as atitudes que o sujeito adota, seja na escolha de uma peça do vestuário ou na preferência de determinado estilo musical. Para Baldini (2006), a roupa fala e geralmente transmite informações ambíguas, pois utilizamos o vestuário com o intuito de satisfazer necessidades pessoais, sociais, ou simplesmente pelo simples prazer estético (FREIRE e MATOS, 2010, p. 263-264).

Conforme os autores, a moda cria identidades mutáveis por ditar o que os indivíduos devem ou não usar, sendo que a linguagem visual, que carrega significações, apresenta o indivíduo cheio de características, assim como uma transformação social.

Dessa forma, podemos observar que isso aconteceu com o passar das Gerações X, Y e Z, cada uma trazendo significações, elementos de transformação social, de enfrentamentos e posicionamentos, outros ainda, a ênfase em aspectos estéticos. A moda se modifica conforme os fundamentos culturais de cada época, nos possibilitando estudar a trajetória do ser humano.

Qual a relação entre a moda e a música?

A música e a moda são fenômenos culturais e meios de expressão, a primeira é arte e é considerada agente de transformação social e cultural e a segunda é um meio de expressão e carregada aspectos simbólicos que caracterizam o indivíduo daquele determinado tempo. Ambas se fundem, influenciam-se, possuindo uma carga histórica, emocional e social.

A música é arte, sendo arte é expressão humana, ela é a arte de combinar sons e silêncios.

A música pode ter possibilidade de classificação segundo gêneros, estilos e formas, servindo para agrupar obras musicais com as mesmas características a partir da comparação entre melodia, ritmo, harmonia, dinâmica e timbre. São estes elementos que compõem a música e nos trazem possibilidade de investigação e entendimento de obras musicais e seu tempo.

Música e moda iniciaram sua caminhada juntas, mais fortemente depois da Segunda Guerra Mundial, quando surgiram os videocliques, nos quais se mostrava o artista, sua performance e sua forma de vestir. Podemos destacar Elvis Presley, David Bowie, Sex Pistols e os meninos de Liverpool, que começaram a influenciar fortemente a moda. O que dizemos de Madonna, Michael Jackson, Prince e o Punk Rock, por exemplo? O que dizer de Woodstock?

Não diferente dessa época, ainda hoje vemos a influência de comportamento e vestimenta determinados por algum estilo musical que é respondido pela sociedade em forma de aceitação ou rejeição à cultura. Temos como exemplo o estilo sertanejo, a cultura Hip Hop, o Rock, entre outros.

Freire e Matos (2010) destacam que,

Os movimentos que criam estilos musicais geralmente são ditados pela juventude. E é aí que a música se une à moda, mesclando símbolo e criando código de identificação. A escolha de uma moda ou música funciona como uma espécie de veículo de comunicação do eu, pois ambas possuem caracterizações específicas que definem o indivíduo com seus gostos, aquisições e preferências (FREIRE; MATOS, 2010, p. 265).

Podemos falar também de aceitação, de pertencer, fazer parte de um grupo, e a necessidade de ser visto, notado, estar em destaque na sociedade.



CURIOSIDADES

Para se pensar:

Como é a sua relação com a música e a moda? A música influencia o seu jeito de vestir?

Cada período da história teve sua música, ela acompanhou os movimentos, fatos e anseios de cada época, conectando-se às características da época e da geração daquele período histórico. Por exemplo, em 1920, o Jazz era compatível com as mudanças aceleradas do início do século XX. O rock in roll trouxe um novo mercado jovem, ditou formas de ser e agir, nos anos 50, mais tarde nascem as discotecas e a música dita comercial. O punk rock expressava a crise econômica, o desemprego, a falta de opções e perspectivas, se mostrava insanidade, ou seja, nada de sonhar ou planejar a vida.

- Como se vê, música e moda caminham juntas e apresentam ou traduzem questões vivenciadas pela humanidade em determinado período histórico.

E em nossa época, como música e moda dialogam?

BASTOS, Ângela Oliveira. *Periféricas Maneiras de Vestir: A juventude negra de periferia na construção de uma moda engajada*/Ângela Oliveira Bastos. 2021. P. 56. Disponível em: encurtador.com.br/blMR5. Acesso em: 3 jun. 2022.



SAIBA MAIS

Leia os textos sugeridos nos links a seguir.

- FERRAZ, M. QUEILA, Artigo: **O vestuário das tribos urbanas: Um Caso na História das Aparências**. Disponível em: encurtador.com.br/oFGZ5. Acesso em: 7 jun. 2022.
- MESSIAS, Caroline Marins; VILAS BOAS, Daiana; SALTORATO, Juliana Gomes. **Moda e música: a influência da música no comportamento do consumidor**. Revista Científica de Ciências Aplicadas da FAIP. Marília/SP. Disponível em: encurtador.com.br/mHX47. Acesso em: 7 jun. 2022.
- SILVA, Wilson Belarmino Santos da; et al. **Kanye West: A relação simbiótica entre música e moda por meio da comunicação**. XIX Congresso de Ciências da Comunicação na Região Nordeste – Fortaleza. INTERCOM - 2020. Disponível em: encurtador.com.br/aglP6. Acesso em: 8 jun. 2022.
- VENTURA, Rafa. **Relação entre Moda e Música é tema da nova campanha da Rider**. Popline, 2022. Disponível em: encurtador.com.br/ijxC1. Acesso em: 9 jun. 2022.



SUGESTÃO DE ATIVIDADE 1

Como **SUGESTÃO DE ATIVIDADE**, observe as possibilidades:

ARTE/MÚSICA

Nessa aula iniciaremos o momento da inserção/ recomposição. Esta atividade será feita em duas etapas: Primeira, construa juntamente com os estudantes um ‘mapa cronológico’ que apresente as músicas atemporais e as músicas de periferia que surgiram ao longo das gerações X, Y e Z, encontradas a partir das pesquisas dos estudantes. Para facilitar o trabalho, coloque no mapa as músicas mais escolhidas pelos estudantes de cada época.

Na segunda etapa, o principal para o momento da recomposição nesta aula é tratar dos elementos musicais, assim, o trabalho será feito pelos estudantes da seguinte maneira: a música possui elementos estruturantes (melodia, ritmo, harmonia, dinâmica, timbre, entre outros) que organizados de determinada forma estruturam um estilo musical. Proponha uma audição das músicas selecionadas, analisando em cada estilo como cada elemento foi organizado e trabalhado em maior ou menor grau de aparição, gerando a característica de cada estilo.

ATIVIDADE 1 - Apresente comparações entre os estilos musicais a partir destes elementos entre as gerações X, Y e Z.

ATIVIDADE 2 - Após a construção coletiva do mapa cronológico em sala, escute as músicas selecionadas com atenção. Você terá que analisar e coletar os elementos estruturantes (melodia, ritmo, harmonia, dinâmica, timbre, entre outros) percebendo como eles estão aparecendo em cada música, ou seja, o que se destaca em maior ou menor grau, caracterizando o estilo musical. Observe que conforme a valorização e organização de determinados elementos surgem os estilos musicais. Ao perceber estes elementos, preencha o quadro a seguir.

TABELA DE ANÁLISE DOS ELEMENTOS MUSICAIS			
ELEMENTOS ESTRUTURANTES	GERAÇÃO X	GERAÇÃO X	GERAÇÃO X
MELODIA	Sugestão de resposta: Música Tal: citar os elementos percebidos nessa música. Música:	Sugestão de resposta: Música Tal: citar os elementos percebidos nessa música. Ex: A Melodia aparece com maior presença nesta música. Música:	Sugestão de resposta: Música Tal: citar os elementos percebidos nessa música. Música
RITMO	Sugestão de resposta: Música Tal: citar os elementos percebidos nessa música.		
HARMONIA	Sugestão de resposta: Música Tal: citar os elementos percebidos nessa música.		
DINÂMICA	Sugestão de resposta: Música Tal: citar os elementos percebidos nessa música.		
TIMBRE	Sugestão de resposta: Música Tal: citar os elementos percebidos nessa música.		



REFERÊNCIAS

BASTOS, Ângela Oliveira. *Periféricas Maneiras de Vestir: A juventude negra de periferia na construção de uma moda engajada*/Ângela Oliveira Bastos. 2021. P. 56. Disponível em: encurtador.com.br/blMR5. Acesso em: 3 jun. 2022.

BRAGA, João. Isto É. **A moda como arte**. Disponível em: encurtador.com.br/acpDQ. Acesso em: 3 jun. 2022.

FERRAZ, M. H. C.; FUSARI, M. F. R. **Metodologia do ensino da arte**. 2. ed. São Paulo: Cortez, 2001.

FERRAZ, M. QUEILA, Artigo: **O vestuário das tribos urbanas: Um Caso na História das Aparências**. Disponível em: encurtador.com.br/oFGZ5. Acesso em: 7 jun. 2022.

FREIRE, R. S.; MATOS, A. L. B. **Moda e Música: afinidade declarada. Design, Arte, Moda e Tecnologia**. São Paulo, Rosari, Universidade Anhembi Morumbi, PUCRio, Unesp Bauru, 2010. Disponível em: encurtador.com.br/pyVY4. Acesso em: 3 jun. 2022.

LIPOVETSKY, Gilles, tradução Maria Lúcia Machado, **Império do Efêmero: A moda e seu destino nas sociedades modernas**, São Paulo, Companhia das Letras, 1989.

MESSIAS, Caroline Marins; VILAS BOAS, Daiana; SALTORATO, Juliana Gomes. **Moda e música: a influência da música no comportamento do consumidor**. Revista Científica de Ciências Aplicadas da FAIP. Marília/SP. Disponível em: encurtador.com.br/mHX47. Acesso em: 7 jun. 2022.

SILVA, Wilson Belarmino Santos da; et al. **Kanye West: A relação simbiótica entre música e moda por meio da comunicação**. XIX Congresso de Ciências da Comunicação na Região Nordeste – Fortaleza. INTERCOM - 2020. Disponível em: encurtador.com.br/agIP6. Acesso em: 8 jun. 2022.

VENTURA, Rafa. **Relação entre Moda e Música é tema da nova campanha da Rider**. Popline, 2022. Disponível em: encurtador.com.br/ijxC1. Acesso em: 9 jun. 2022.



PROCEDIMENTOS

ATENÇÃO

Essa aula tem como foco a produção artística. A partir do referencial do artista britânico Ian Berry, proponha a criação de um retrato que reutilize peças de jeans. Pessoas da mídia, ícones da música, do cinema, ou da tv servem de exemplos para essa construção e inspiração no estilo *Pop Art*. Os estudantes podem utilizar como suporte para a colagem, o papelão ou aproveitar placa de madeira (compensado, mdf ou mdp), e materiais como tesoura e cola. O trabalho artístico poderá ser elaborado individualmente ou em duplas.

A arte é uma linguagem transformadora, para melhor entender isso temos como referência o artista britânico Ian Berry, que cria suas obras usando apenas retalhos de jeans para produzir as obras de arte. Berry corta os pedaços de jeans em formas precisas, colando-as meticulosamente todas juntas. Para conseguir efeitos diferentes, ele às vezes usa água sanitária, estêncil e *spray*, ou experimentos com diferentes cores de calças jeans. Ian, junto com o Instituto Ayrton Senna, criou um retrato exclusivo de Ayrton Senna. Só isso já seria muito bacana, mas o artista foi além e recriou o rosto do piloto usando apenas peças doadas pela família Senna. Foram necessárias 20 calças para fazer a obra que levou cinco semanas para ficar pronta.



DESIGNCULTUR. Disponíveis em: encurtador.com.br/aBFU0. Acesso em: 15 jun. 2022.



DESIGNCULTUR. Disponíveis em: encurtador.com.br/aBFU0. Acesso em: 15 jun. 2022.

Ao final das produções exponha os trabalhos e converse com a turma sobre a experiência de produzir essas imagens, as quais ressignificam o uso do jeans.

Podemos ressignificar os materiais para produzir Arte. Produza um retrato de uma pessoa da mídia, use imagens de ícones da música, do cinema, ou da tv inspirada no estilo *Pop Art*.



ATIVIDADE INTEGRADORA 1

Para criar essa composição artística, utilize retalhos de peças jeans sobre o suporte (de cartolina, papel pinho, ou placa de madeira em tamanho à escolha) outros materiais como tesoura e cola também serão necessários. O trabalho artístico pode ser elaborado individualmente ou em duplas conforme a orientação do professor de Artes Visuais.

Sugestão de Resposta: Produção artística de caráter pessoal. Mediação dada pelo professor de artes visuais a partir do referencial artístico apresentado e visita ao site oficial do artista citado na atividade.



SAIBA MAIS

Veja nos links, a seguir, as imagens de algumas obras.

Ian Berry/ Art. In Denim. DESIGNCULTUR. Disponível em: encurtador.com.br/aBFU0. Acesso em: 15 jun. 2022.

POP ART - História das Artes no mundo Arte no Século 20. Disponível em: encurtador.com.br/qBKV6. Acesso em: 15 jun. 2022.

IMBROISI, Margaret; MARTINS, Simone. **Pop Art. História das Artes, 2022**. Disponível em: encurtador.com.br/ayALU. Acesso em: 16 jun. 2022.



SUGESTÃO DE ATIVIDADE

ARTE/ARTES VISUAIS

Como escolhemos as roupas para sair de casa? O vestuário é uma máscara social, pode esconder ou revelar o corpo, descrever personalidades e estilos. Pode transparecer sentimentos, vida, estética, movimento, posição social, épocas e lugares, por meio de suas formas, cores e texturas. Não atende apenas à necessidade de cobrir o corpo, mas é um elemento de comunicação, uma forma de

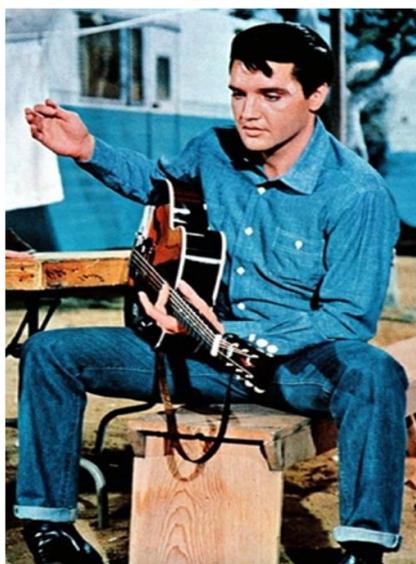
expressão e integração social, que traz consigo experiência, valores, desejos e marca a forma como nos vemos e como queremos ser vistos pelo mundo que nos cerca.

A calça jeans é um vestuário de vanguarda. O jeans é popular, democrático, atemporal que está na maioria do vestuário das pessoas do mundo e em todas as gerações. Para continuarmos o momento da Inserção/Recomposição, proponha em dois momentos esta aula:

- Proponha que observem as imagens que seguem na atividade. Escolha uma das imagens, para que relacione com a moda atual.
- Faça análise da imagem escolhida, apontando os elementos visuais, tais como, cores, tecidos, texturas que compõem o visual.
- Faça, também, uma linha do tempo, identificando a história do jeans, e apresente o resultado desse trabalho, compartilhando com os colegas em sala de aula.

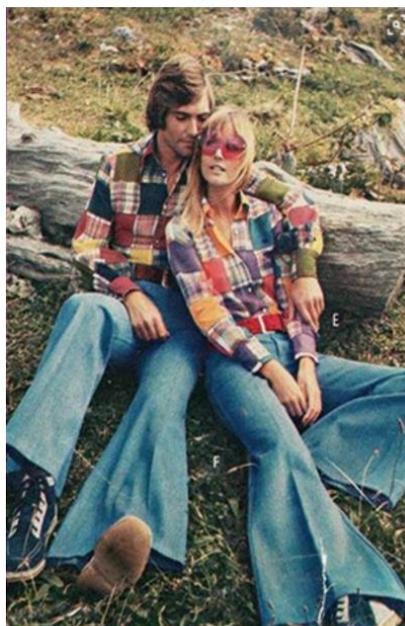
Observe as imagens:

1950



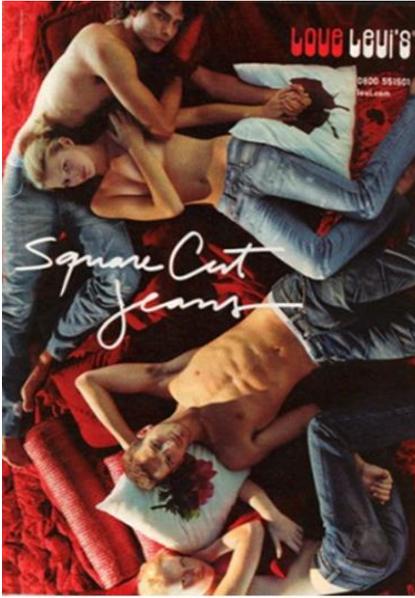
PRASLEV, Elvis. Globo. Disponível em: encurtador.com.br/loH37. Acesso em: 13 jun. 2022.

1970



Madras plaid and flairs. Disponível em: encurtador.com.br/otDLN. Acesso em: 13 jun. 2022.

2000



História do jeans. Disponível em: encurtador.com.br/dtMP7. Acesso em: 13 jun. 2022.

Nesse primeiro momento escolha uma das imagens e relacione com a moda atual. A seguir, faça uma análise da imagem escolhida, apontando elementos visuais, tais como, cores, tecidos, texturas que compõem o visual. Apresente sua análise aos colegas.

ATIVIDADE 01 - Organize uma linha do tempo, identificando a história do jeans. Apresente o resultado desse trabalho, compartilhe com os colegas em sala de aula.

Sugestão de Resposta: O estudante a partir das imagens do uso do jeans nas décadas citadas, anos 50, 70 e 2000 escolherá por livre vontade uma das imagens para fazer observações referentes aos elementos visuais percebidos entre outras análises, o contexto social, econômico, estilo/tendência da época escolhida, intenção, etc.



SUGESTÃO DE ATIVIDADE 2

ARTE/MÚSICA

Leia o texto novamente, “**ARTE E MODA COMO EXPRESSÃO E PESQUISA DAS HUMANIDADES**”, nas páginas 15,16 e 17 desta apostila e após a leitura do texto, faça um debate em sala de aula, e, a partir do 'mapa cronológico', proponha uma análise da relação entre música e moda em cada geração, a partir

de cada música selecionada. Para continuarmos o momento da Inserção/Recomposição, trataremos de realizar uma análise da estrutura musical e como os elementos externos (moda) interferem na produção sonora.

ATIVIDADE 2 - A partir da leitura do texto responda as atividades a seguir:

a) Como cada artista das músicas selecionadas dialoga com a moda?

b) Porque a moda/vestuário é importante para o artista e o seu fazer musical? O que isso influencia em sua imagem e sonoridade?

c) Como os(as) estudantes relacionam as músicas e a moda escolhidas por eles?

ATIVIDADE 3 - Responda as seguintes atividades:

a) Como cada artista das músicas selecionadas dialoga com a moda?

b) Porque a moda/vestuário é importante para o artista e o seu fazer musical? O que isso influencia em sua imagem e sonoridade?

c) Como os(as) estudantes relacionam as músicas e a moda escolhidas por eles?

Sugestão de resposta: Espera-se que os estudantes consigam responder, de forma subjetiva, às questões mencionadas acima, a partir da leitura do texto e do debate em sala de aula.



ATIVIDADE INTEGRADORA 2

Os artistas musicais como Elvis Presley, Ney Matogrosso, Anitta, SIA, entre outros, valorizam muito o figurino em sua identidade musical. Isso porque a forma como esses artistas se veste muda como o público a enxerga, assim como o seu show, além de garantir sua confiança na hora de soltar a voz. É como se vestir de um personagem, isso aumenta a confiança e a conquista dos adeptos àquela forma de ser e vestir, além de incrementar sua performance. E aí, entram os admiradores e fãs. Proponha um “dia das estrelas”, ou a “calçada da fama”, com seus estudantes. Peça para que eles venham vestidos de seus artistas preferidos, proponha uma disputa entre estes ‘artistas’ no “karaokê da fama”.

Fique atento sobre a relação da música com a moda. Os artistas procuram utilizar uma vestimenta que os identifiquem e traga uma identidade musical e visual. Pare e pense: Qual é o seu artista favorito? Ele se preocupa com a vestimenta em suas apresentações? Como ele se veste? O que acha que preparamos para um evento na escola com o tema: ‘Dia das Estrelas’? Cada colega irá vestido de seu artista favorito. Podem criar desfiles das roupas/fantasia, performances dos artistas e disputas em karaokê. Será um dia bem interessante, não acha?



REFERÊNCIAS

Ian Berry/ Art. In Denim. DESIGNCULTUR. Disponíveis em: encurtador.com.br/aBFU0. Acesso em: 15 jun. 2022.

POP ART - **História das Artes no mundo Arte no Século 20.** Disponível em: encurtador.com.br/qBKV6. Acesso em: 15 jun. 2022.

IMBROISI, Margaret; MARTINS, Simone. **Pop Art. História das Artes, 2022.** Disponível em: encurtador.com.br/ayALU. Acesso em: 16 jun. 2022.

Inserção Curricular/Recomposição

AULA 05 – ARTE



PROCEDIMENTOS

Esta aula é a última proposta de Inserção/Recomposição. Nesse primeiro momento da aula peça que os estudantes preencham a ficha que segue como modelo. Faça uma pesquisa de como as pessoas se vestem. Os critérios já estão descritos na ficha modelo.

A atividade é individual, é uma ficha modelo a ser preenchida. Antes é preciso escolher e analisar como três (3) pessoas se vestem. As pessoas escolhidas por você podem ser conhecidas ou anônimas. Pessoas observadas de casa, transeuntes na rua, ou pessoas da tv.

Segue a ficha modelo com os critérios sugeridos.

Critérios de análise de pessoas	Pessoa 1	Pessoa 2	Pessoa 3
Como estava vestida?			
Por que se vestia daquele jeito?			
A roupa estava adequada para o que ia fazer (trabalhar, ficar em casa, praticar esporte, diversão)? Por quê?			
Observações, características (físicas, comportamentais) da pessoa observada.			
Geração que a pessoa faz parte (X, Y, Z)			
O motivo da escolha dessa pessoa			

Vamos compartilhar/apresentar para os coletivos da turma, é um excelente momento para avaliarem a forma como as pessoas se vestem, a adequação da roupa de acordo com o lugar, etc. Inclusive levar para o debate o uso do uniforme escolar, e se gostam ou não de usar, visto que é uma normativa das escolas.

Sugestão de resposta: A questão da atividade é de caráter pessoal. O estudante escolherá três tipos de pessoas para fazer tais observações amparados pelos critérios a serem respondidos. Ao final da observação as fichas serão compartilhadas entre os estudantes para trocarem percepções, fazerem relações com os conhecimentos adquiridos até essa aula.



SUGESTÃO DE ATIVIDADE

Como **SUGESTÃO DE ATIVIDADE**, observe as possibilidades:

Este é o último momento de Inserção/Recomposição. E aqui, enfatizaremos a questão do estudo do contexto (social, político, ideologia, tendência de mercado etc.) para a compreensão de como são utilizados os elementos estruturantes da música (melodia, ritmo, harmonia, dinâmica) em uma produção musical (composição, arranjo e as formas de divulgação). Assim, a partir dos pontos estudados nas aulas 1, 2, 3 e 4, proponha uma análise dos discursos e pensamentos existentes nas épocas (Geração X, Y e Z). Os acontecimentos como circunstâncias históricas (guerras, dificuldades econômicas como recessão etc.), políticas, sociais, ideológicas e tendência de mercado, enfatizando como a sociedade de cada época se organizava e se portava a partir destes discursos e como ela reagia a essas questões. Por exemplo: Porque aconteceu o *Woodstock*? O que culminou para que acontecesse esse evento?

Assim, proponha aos estudantes a produção de um *Power point* com imagens e textos curtos ou ainda a utilização de cartazes apresentando os pontos importantes encontrados por eles. Esta atividade pode ser realizada em dupla ou em grupo, conforme a realidade da sala ou orientação do professor.

a) A partir dos pontos estudados nas aulas 1, 2, 3 e 4, vamos realizar aqui uma análise dos discursos e pensamentos existentes nas épocas (Geração X, Y e Z). Os acontecimentos como circunstâncias históricas (guerras, dificuldades econômicas como recessão etc.), políticas, sociais, ideológicas e tendência de mercado, enfatizando como a sociedade de cada época se organizava e se portava a partir destes discursos e como ela reagia a essas questões. Por exemplo: Porque aconteceu o *Woodstock*? O que culminou para que acontecesse esse evento?

b) Assim, apresente sua análise por meio de um *power point* com imagens e textos curtos ou ainda, utilize cartazes apresentando os pontos importantes encontrados por você.

Sugestão de resposta: Espera-se que o estudante apresente sua análise por meio de um *Power point* ou cartaz e apresente para a turma.

Inserção Curricular/Recomposição

AULA 06 – ARTE



PROCEDIMENTOS

Assista o vídeo “**Modas Plurais: Estamos tentando nos livrar dos traumas das gerações passadas.**” disponível no link: encurtador.com.br/cexBQ.



Yahoo. “Geração Z abre caminhos para a moda além do look do dia”. You tube. 02/12/2020. Disponível em: encurtador.com.br/cexBQ. Acesso em: 2 jun. 2022.

Na sequência, leia a seguinte frase para a turma:

“A moda não é apenas um enfeite estético, um acessório decorativo da vida coletiva: é sua pedra angular que remodela a sociedade inteira à sua imagem.” Lipovetsky (2003, p.12).

Vamos fazer um debate com os colegas da turma. Faça análise da frase e do vídeo, observe onde eles possam se “entrecruzarem”.

Refleta e participe do debate em sala.



SUGESTÃO DE ATIVIDADE 1

Como **SUGESTÃO DE ATIVIDADE**, observe as possibilidades:

Após assistir ao vídeo, refletir sobre a frase apresentada e discutida em sala, destaque cinco (5) palavras chaves no vídeo e registre um comentário.

Sugestão de resposta: A elaboração dessa atividade é de caráter pessoal. Para tanto o estudante orientado pelo conteúdo do vídeo relacionado a frase citada pelo autor, Lipovetsky assiste o vídeo e em seguida escreve um comentário, ao qual considerará as cinco (5) palavras chaves que destacou. Professor, abra espaço para que os estudantes possam ler os comentários em sala.



SUGESTÃO DE ATIVIDADE 2

Como **SUGESTÃO DE ATIVIDADE**, observe as possibilidades:

ARTE/MÚSICA

Vamos trabalhar com três estilos musicais marcantes: o Rock, o Sertanejo e o Pop. Por exemplo: Como era o rock quando surgiu? E como ele acontece nos dias atuais? Qual a diferença entre o rock dos anos 60 e o rock atual? Qual a diferença do rock brasileiro e do rock dos EUA? Como ele se desenvolveu com o passar do tempo e o que os contextos (social, político, econômico etc.) influenciou suas formas de produção?

Assim, proponha uma análise dos discursos encontrados em cada música escolhida ('mapa cronológico'- aula 3) dentro destes três estilos. Como a relação do pensamento da indústria cultural e os contextos de cada época, como essas questões influenciaram as diferentes formas de se fazer essas músicas, ou seja, na forma de se compor música, no jeito de o artista apresentá-la e sua forma de se vestir etc. A forma como isso chegou à sociedade (meios de divulgação) também se modificou com o tempo e a época. Atente para o que cada época pregava e como isso se refletia nas produções musicais de cada Geração X, Y e Z!

LIGUE O SOM!

Nesta atividade, você irá apresentar suas análises a partir da audição das diferentes versões de cada estilo escolhido por eles, buscando analisar as músicas e apresentar as questões pesquisadas.

Vamos trabalhar com três estilos musicais marcantes: **o Rock, o Sertanejo e o Pop**. Por exemplo: Como era o rock quando surgiu? E como ele acontece nos dias atuais? Qual a diferença entre o rock dos anos 60 e o rock atual? Qual a diferença do rock brasileiro e do rock dos EUA? Como ele se desenvolveu com o passar do tempo e o que os contextos (social, político, econômico etc.) influenciou suas formas de produção?

a) Assim, realize uma análise dos discursos encontrados em cada música escolhida ('**mapa cronológico**' - **aula 3**) dentro destes três estilos. Como a relação do pensamento da indústria cultural e os contextos de cada época, como essas questões influenciaram as diferentes formas de se fazer essas músicas, ou seja, na forma de se compor música, no jeito de o artista apresentá-la e sua forma de se vestir etc.

b) A forma como isso chegou (divulgação) à sociedade também se modificou com o tempo e época.

Atente para o que cada época pregava e como isso se refletia nas produções musicais de cada Geração X, Y e Z!

LIGUE O SOM!

Nesta atividade, você irá apresentar suas análises a partir da audição das diferentes versões de cada estilo escolhido, buscando analisar as músicas e apresentar as questões pesquisadas.

Sugestão de resposta: Espera-se que o estudante apresente, de forma subjetiva, e a partir das audições das diferentes versões dos estilos musicais sua análise sobre cada estilo musical, as modificações nas composições, etc. conforme o passar do tempo, relacionando com o que estava acontecendo nas épocas mencionadas, como as questões históricas, políticas, sociais, culturais e ideológicas que estavam acontecendo em cada época, e como influenciou as formas de se compor, de se apresentar no palco (vestuário, performance, etc.) e as formas de se difundir as músicas no mercado de consumo.



REFERÊNCIA

Yahoo. "Geração Z abre caminhos para a moda além do look do dia". You tube. 02/12/2020. Disponível em: [encurtador.com.br/cexBQ](https://www.youtube.com/watch?v=cexBQ). Acesso em: 2 jun. 2022.



PROCEDIMENTOS

ATENÇÃO

Leia o texto “**Tribos Urbanas**” disponível em: encurtador.com.br/chpxV. E faça um debate sobre o assunto em sala de aula. Vamos falar de tribos musicais. Quais são as músicas que os estudantes de sua sala escutam? Organize grupos por tribos musicais, propondo que os estudantes que gostam do mesmo estilo musical formem grupos. Identifique cada grupo pelos estilos musicais.

Tribos Urbanas

As Tribos Urbanas chamadas pelos sociólogos de “subculturas” ou “subsociedades” são grupos formados nas cidades, mais comumente nas metrópoles.

Esses grupos compartilham hábitos, valores culturais, estilos musicais e ideologias políticas semelhantes.

A expressão “tribo urbana” foi criada pelo sociólogo francês Michel Maffesoli, em 1985. No geral, esse fenômeno surge da necessidade dos jovens de se agruparem, pertencerem a um grupo e criarem uma identidade.

As tribos urbanas caracterizam um fenômeno juvenil dos grandes centros, as quais se multiplicaram nas últimas décadas. Dessa forma, cada grupo possui uma estrutura interna própria, desenvolvendo sua “subcultura social urbana”. Destacam-se hábitos, condutas, pensamentos, filosofia, vocabulário, preferências musicais, políticas, religiosas, maneira de se vestir, dentre outros.

Algumas tribos urbanas e suas características. Muitas tribos urbanas surgiram dos movimentos de contracultura, por exemplo, os hippies e os punks.

Cada vez mais o número de tribos urbanas se multiplica nos grandes centros urbanos. Isso enfatiza a diversidade cultural existente como os gostos musicais, preferências artísticas, políticas, de moda, etc.

Tais grupos compõem um modelo de sociedade distinta onde, na maioria dos casos, contrapõem-se à política e economia vigentes.

DIANA, Daniela. Tribos Urbanas. Toda Matéria. 2011. Disponível em: encurtador.com.br/chpxV. Acesso em: 26 jun. 2022.



SUGESTÃO DE ATIVIDADE

ATIVIDADE 01 –

A partir disso, selecione duas músicas de seu estilo e realizem uma análise sobre as músicas a partir do que já foi estudado:

- Quais discursos são encontrados nas músicas escolhidas? Realizar uma comparação com as épocas passadas e apresentar questões que direcionam as músicas da atualidade.
- Como são organizados os elementos musicais dessas músicas?
- Por que eles gostam desse estilo?
- Eles usam alguma vestimenta que está relacionada ao estilo que gostam?
- Ao final da análise, os estudantes devem apresentar uma das músicas para audição da sala.
- Que aspectos históricos, políticos, sociais e ideológicos estão impressos nos discursos em nosso contexto goiano/brasileiro que influenciam a produção musical atual?

ATIVIDADE 02 –

- Forme tribos musicais com os colegas que escutam o mesmo estilo musical. Seleccionem duas músicas do estilo musical escolhido e realizem a análise dos discursos encontrados nessas músicas a partir das questões:
- Quais discursos são encontrados nas músicas escolhidas? Realizar uma comparação com as épocas passadas e apresentar questões que direcionam as músicas da atualidade.
- Como são organizados os elementos musicais dessas músicas?
- Por que vocês gostam desse estilo?
- Vocês usam alguma vestimenta que está relacionada ao estilo que gostam?
- Ao final da análise, apresentem uma das músicas para audição da sala.

Professor: Um ponto importante é os estudantes relacionarem de forma crítica os discursos atuais com os discursos encontrados nas épocas anteriores, pontuando diferenças e questões que acharem pertinentes.

Não esqueça: Que aspectos históricos, políticos, sociais e ideológicos estão impressos nessas músicas? Quais discursos são encontrados em nosso contexto goiano/brasileiro que influenciam a produção musical atual? Um ponto importante é relacionar de forma crítica os discursos atuais com os discursos encontrados nas épocas anteriores, pontuando diferenças e questões que achar pertinentes.

Sugestão de resposta: Espera-se que os estudantes respondam as questões, de forma subjetiva, a partir da análise crítica de suas músicas. Relacionar quais discursos são encontrados na atualidade com os discursos já encontrados nas épocas anteriores.



REFERÊNCIA

DIANA, Daniela. Tribos Urbanas. Toda Matéria. 2011. Disponível em: encurtador.com.br/chpxV. Acesso em: 26 jun. 2022.

Imersão Curricular

AULA 08 – ARTE



PROCEDIMENTOS

ATENÇÃO

A atividade será realizada, a partir da integração dos componentes e a manifestação artística a ser trabalhada pelo(a) professor(a) (artes visuais, dança, música ou teatro). Na pesquisa orientada/direcionada de cada especificidade de uma das práticas artísticas.



SUGESTÃO DE ATIVIDADE 1

Como **SUGESTÃO DE ATIVIDADE**, observe as possibilidades:

ATIVIDADE 01 -

ARTE/ARTES VISUAIS

Traga de casa uma peça que faz parte do vestuário pessoal (roupa ou acessório). Organize junto à turma uma mostra dessas peças do vestuário e oriente-os na elaboração de catálogo com informações específicas de cada objeto.

Traga, também, de casa uma peça de acessório de uso pessoal que aprecia (pulseiras, tiara, lenço, anel, meia, sapato etc.). Essa peça irá integrar uma exposição na sala de aula junto aos seus colegas.

A ideia é que você apresente esse objeto e o porquê de sua escolha nessa atividade, ou seja falar do valor que tem para com o objeto. Cite em sua apresentação também informações tais como: o material usado na confecção da peça, as cores, o formato e outras informações que achar importante.

Registre por meio de fotos esse objeto. Junte-se a outro colega, ou forme um grupo para organizar um catálogo, que pode ser virtual, impresso, manual, expondo as imagens com legendas curtas com informações observadas de cada peça.

Sugestão de resposta: a atividade é uma ação coletiva de caráter expositivo de peças que compõem uso pessoal, do vestuário de cada participante/estudante e por livre escolha, compartilhadas na escola, em um espaço pré-definido. Caro professor, oriente e organize os estudantes em dupla ou grupos para que fotografem as peças, e organizem um catálogo virtual, impresso, ou escolher outra forma de criar esse catálogo e compartilhar com a escola.



SUGESTÃO DE ATIVIDADE 2

Como **SUGESTÃO DE ATIVIDADE**, observe as possibilidades:

ATIVIDADE 02 -

ARTE/MÚSICA

Traga o estudo musical para nosso contexto brasileiro, um grande evento que aconteceu na década de 60 e que mudou o curso da música no Brasil foram os Festivais da Música Brasileira. Leia o texto **“Festivais Culturais nos anos 1960 mudaram a MPB”**, disponível em: encurtador.com.br/xz1O5e, proponha uma roda de conversa com os estudantes sobre a proposta destes festivais e o que acontecia neles.

Assim, a partir de toda a pesquisa e trabalho realizado até aqui, proponha aos estudantes uma produção musical (de uma ou duas músicas ou, até mesmo, de um *medley*, que é composto por vários trechos de músicas), destacando relações entre moda, os elementos musicais estudados e produção de discursos que tenha se destacado entre os estudantes. Sugira a produção de um ‘Festival Musical’ para poder apresentar os trabalhos.

A diferença do **“Dia da Estrela”**, realizado anteriormente, é que esse evento pode envolver toda a escola e a ideia é que tudo seja organizado, produzido e interpretado pelos estudantes: o nome da banda, o figurino, a performance, as composições e/ou arranjos musicais, e outros elementos que acharem importantes para a apresentação. Essa produção deve ser baseada na equidade, na empatia e no respeito.

Sugestões de atividades.

- Pode ser preparada uma música atemporal ou de periferia para ser cantada ou, até mesmo, tocada pelos estudantes com performances, dialogando com o tempo presente. Aqui, pode se dividir em grupos.
- Produção de um *medley*, destacar vários trechos de músicas para os estudantes apresentarem.
- Essas músicas podem ser gravadas em algum aplicativo para serem trabalhadas a questão da divulgação, edição etc.



ATIVIDADE INTEGRADORA

Se possível, planeje com os demais colegas um ‘Festival Musical’ como apresentação de produções musicais compostas, interpretadas ou organizadas por vocês, podem realizar rearranjos de músicas atemporais ou de periferia estudadas por vocês. Usem a criatividade e imaginação, proponham arranjos musicais, figurinos e performances interessantes para apresentarem no dia do festival. Neste dia, vocês podem organizar um desfile dos figurinos, ter a presença de torcidas para os grupos musicais, entre outros.

A diferença do **“Dia da Estrela”**, realizado anteriormente, é que esse evento pode envolver toda a escola, e a ideia é que tudo seja organizado, produzidos ou interpretados por vocês: o nome da banda, o figurino, a performance, as composições e/ou arranjos musicais, e outros elementos que acharem importantes para a apresentação. A proposta é deixar o processo e a apresentação final bem animada e integrativa.



REFERÊNCIAS

PORTAL JORNALISMO. **Festivais culturais nos anos 1960 mudaram a MPB**. Disponível em: encurtador.com.br/xz1O5e. Acesso em: 13 jun. 2022.



SUGESTÃO DE ATIVIDADE 1

Como **SUGESTÃO DE ATIVIDADE**, observe as possibilidades:

ATIVIDADE 01 –

ARTE/ARTES VISUAIS

Faça uma expedição artística cultural a um *shopping*, ou centro comercial de venda de roupas, ou em ruas com lojas comerciais (se possível). Essa atividade pode ser desenvolvida em grupos. A expedição não poderá ser considerada apenas como um passeio, um entretenimento, é uma ação relacionada ao conteúdo desenvolvido nas aulas anteriores. Solicite que, durante a expedição, os estudantes façam também um reconhecimento de decisão de compra, por meio de registros fotográficos e ou desenhos. A experiência da expedição poderá se tornar em uma futura mostra cultural na escola com os resultados das atividades de estudo e pesquisa desenvolvidas durante as aulas. Nesta expedição, é preciso que façam anotações, registros fotográficos, ou desenhos buscando identificar os conceitos da percepção visual das vitrines das lojas, e exposição dos produtos, incluindo mobiliário, roupas, manequins, acessórios e a maneira como os vendedores/atendentes se vestem. O olhar deve estar direcionado para esses aspectos tendo como ponto de partida o visual merchandising da loja, tais como: estilo, cor, forma, composição, utilidade.



Vitrine. Disponível em: encurtador.com.br/eEIL3. Acesso em: 12 jun. 2022.

Quando possível toque nas peças, sinta as texturas, cores, cortes, cheiros, compare, análise, direcione o olhar para valores agregados por sua diferenciação e por influência da mídia, por meio da hiper valorização dos materiais, técnicas, estilo e marca. Registre todas essas observações.

Professor, é importante dialogar sobre a atividade realizada, sobre as percepções obtidas com a experiência e a concretização da proposta por cada grupo.

Sugestão de respostas: Atividade de pesquisa de campo em grupos, atividade de itinerância artística cultural em local pré-determinado sob orientação do professor. Cada grupo organiza um roteiro conforme as sugestões sugeridas pelo professor.



SUGESTÃO DE ATIVIDADE 2

Como **SUGESTÃO DE ATIVIDADE**, observe as possibilidades:

ATIVIDADE 02-

ARTE/MÚSICA

Opte pelo trabalho que melhor se adequa à sua realidade e a da escola. Os Festivais foram momentos de mostra de novos talentos e eram muito animados. Busque deixar o processo de construção dos trabalhos criativa e integrativa. Monte grupos para pensar e organizar cada etapa: produção musical, figurinos, torcidas etc.

Não se esqueça da relação entre moda, performance e os elementos musicais, realize propostas criativas, recrie figurinos, performances e arranjos com os(as) estudantes.

Busque organizar a preparação do evento. Cada grupo deve preparar cada etapa do evento: performance, produção musical (bandas, cantores, músicas, arranjos, etc.), figurinos, torcidas, decoração, etc. Para as músicas, pode ser trabalhado a ideia de um rearranjo das músicas pesquisadas nas aulas anteriores, podendo trazer para a apresentação aquelas músicas que interessaram mais aos grupos. Tentem mesclar músicas atemporais e músicas de periferia. O que acham?



CURIOSIDADES/ PARA INSPIRAR

Veja as imagens, a seguir, e observe a relação entre os grupos musicais e o vestuário. o quanto essa relação é importante para o fortalecimento da identidade do artista e de sua música.

REFLITA: Se você fosse um artista, qual seria seu figurino?

Earth, Wind & Fire

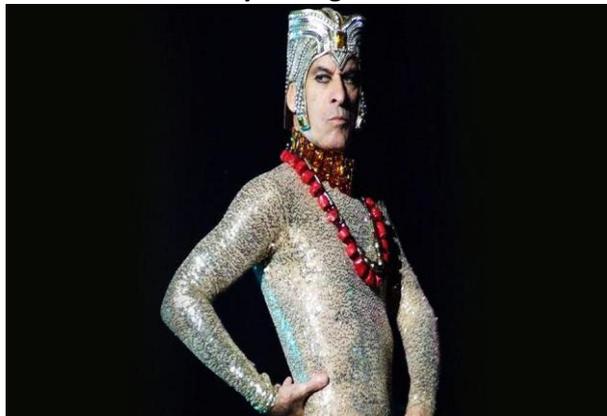


GCMAIS. 13/082021. encurtador.com.br/aoqMN. Acesso em: 10 jun. 2022.

“Eles surgiram no final dos anos 60 e revolucionaram a música por unir estilos americanos como jazz, disco, pop e rock, somando elementos latinos e africanos, além de se apresentarem com um visual extravagantemente colorido”.

Ao longo da carreira, a lendária banda Earth, Wind & Fire vendeu mais de 80 milhões de discos.

Ney Matogrosso



Ney Matogrosso, o camelão da MPB. Disponível em: encurtador.com.br/ajkF3. Acesso em: 10 jun. 2022.

A performance corporal e os figurinos pra lá de audaciosos são as marcas registradas em shows e apresentações do cantor Ney Matogrosso, que em 2021 completou 80 anos de idade.

Equipe de elaboração.

Live - Biografia - Ney Matogrosso: 80 anos de vida, arte, música e figurino. Assista ao Vídeo:

Disponível em: encurtador.com.br/ezRY2. Acesso em 10 jun. 2022.

Cantora SIA



Sai. O rosto de Sia revelado. Disponível em: encurtador.com.br/uzM39. Acesso em: 10 jun. 2022.

Porque a Sia escolheu esconder o rosto?

Em seu Twitter, Sia já declarou que “simplesmente gosta de ser uma voz”. A cantora acredita que sua voz é a parte mais importante de seu trabalho e por isso não gosta de mostrar o rosto: ela não quer a sua imagem ligada ao canto.

Disponível em: encurtador.com.br/qtWz9. Acesso em: 10 jun. 2022.

Imersão Curricular

AULA 10 – ARTE



SUGESTÃO DE ATIVIDADE 1

Como **SUGESTÃO DE ATIVIDADE**, observe as possibilidades:

ATIVIDADE 01-

ARTE/ARTES VISUAIS

Considerando a aula anterior, acerca da expedição artístico cultural, peça para que os estudantes organizem os materiais (anotações, desenhos, registros fotográficos e outras imagens, observadas nas vitrines e pessoas durante a ida a esses locais) e criem um trabalho, uma composição visual para ser exposta em um mural, ou plataforma digital da escola.

É importante abrir espaço para o diálogo, para as escutas e avaliação da experiência da expedição como um trabalho pedagógico, das descobertas assim como do fazer artístico, ou seja, de reunir todo o material da pesquisa de campo e transformá-lo em criação artística.

Retome os registros fotográficos, os desenhos e anotações feitas na expedição artístico cultural. A partir desses dados coletados, crie uma composição visual que pode ser uma colagem artística, ou um poster, ou um cartaz. Para essa criação individual use recursos tradicionais (materiais de desenho, recorte, colagem, pintura) ou recursos digitais, (sites on-line, aplicativos e programas de edição gratuitos ex: Canvas, Paint etc.). Ao finalizar apresente, compartilhe seu trabalho artístico.

Sugestão de resposta: os resultados obtidos na pesquisa de campo da atividade de inerência artística cultural, pode ser retomada e transformada e direcionada para a criação de uma composição visual produzida individualmente. Oriente-os para que esse trabalho autoral utilize a percepção, o pensamento e a criação pessoal de cada estudante/pesquisador. Organize junto aos estudantes o compartilhamento das composições via exposição em mural, ou plataformas de redes sociais/ digital da escola.



ATIVIDADE INTEGRADORA

Organize um evento cultural, uma mostra das pesquisas realizadas na Expedição Artística Cultural. Essa ação será realizada na escola. Para a mostra recolha os trabalhos, as composições feitas na atividade anterior elaboradas por cada estudante. Outras propostas como exposição das fotografias registradas na expedição, os desenhos, as anotações

feitas pelos grupos podem ser apresentadas em formato de vídeos, com depoimentos. Um desfile de roupas pode acontecer, é apenas planejar!

Retome o material coletado na expedição artístico cultural. Junto ao professor organize os dados obtidos, os registros dos desenhos e fotografias também vão entrar no planejamento do evento cultural, a mostra na escola. Nesta mostra poderá acontecer:

a) Apresentação das observações anotadas acerca dos conceitos de percepção visual das vitrines, da exposição dos produtos (mobiliário, roupas, manequins, acessórios) e a maneira como as pessoas que circulam e trabalham nesses ambientes se vestem.

b) Também e durante o evento na escola poderá ser apresentado, em formato expositivo, os registros gráficos (desenhos) e fotografias das vitrines das lojas visitadas.

c) Um desfile de modas em que todos os estudantes envolvidos possam “montar” *looks* a partir das informações de vestuário, moda e visualidade aprendidas no decorrer das aulas.



SUGESTÃO DE ATIVIDADE 2

Como **SUGESTÃO DE ATIVIDADE**, observe as possibilidades:

ATIVIDADE 02-

Sugestões de trabalho:

Apresentação do “**Festival Musical**”.

Oriente os grupos nas organizações de cada etapa (produção musical [bandas, cantores, músicas, arranjos etc.], figurino, performance, decoração etc.).

Apresentação das músicas pelos grupos, com figurinos e torcidas organizadas. Valorize os aspectos criativos e identitários, que se relacionam com as músicas cantadas e seus discursos.

Desfile dos figurinos ou apresentação dos vídeos gravados com as performances dos estudantes.



MOMENTO ENEM

Questão 01 – (ENEM/2017-daptada).

Leia o texto a seguir.



Carvalho, F. R. New Look, Experiência nº3, 1956. Disponível em: encurtador.com.br/LWY48 Acesso em: 26 jun. 2022.

Em 1956, o artista Flávio de Resende Carvalho desfilou pela Avenida Paulista com o traje New Look, uma proposta tropical para o guarda-roupa masculino. Suas obras mais conhecidas são relacionadas às performances. A imagem permite relacionar como características dessa manifestação artística o uso do/a

- (A) intimidade, da política e do corpo.
- (B) público, da ironia e da dor.
- (C) espaço urbano, da intimidade e do drama.
- (D) moda, do drama e do humor.
- (E) **corpo, da provocação e da moda.**



REFERÊNCIA

Carvalho, F. R. New Look, Experiência nº3, 1956. Disponível em: encurtador.com.br/LWY48 Acesso em: 26 jun. 2022.

